



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PÁRA-QUEDISMO - CBPQ**

Entidade filiada a:  
Confederação de Aerodesporto Brasileiro - CAB  
Fédération Aéronautique Internationale - FAI  
Confederación Latinoamericana de Paracaidismo - COLPAR



**São Paulo/SP, 19 de março de 2020**

**Ofício Circular nº 009/2020 - CBPQ**

**Assunto: Coronavirus – COVID-19**

**Prezados membros,**

A **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PÁRA-QUEDISMO - CBPQ**, por meio de seu Presidente **BRENO MELLO DE ASSIS**, presta maiores informações sobre procedimentos diante da situação de pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde – OMS.

### **ALERTA DE SAÚDE**

Em razão do aumento do número de infectados e de mortes no Brasil, em decorrência do Corona Vírus (COVID-19), a CBPQ tem estado em constante contato com as autoridades governamentais, buscando se atualizar das importantes informações para nossos filiados.

Recentemente, promovemos uma reunião com Prefeitura de Boituva/SP, com a participação da Federação Paulista de Paraquedismo, profissionais, operadores, escolas e atletas atuantes naquele município com o intuito de realizar um plano de ação para preservar a continuidade das operações com a garantia da segurança sanitária de todos.

Contudo, diante da existência de caso suspeito no município, o governo estadual recomendou a interrupção imediata das atividades por tempo indeterminado, seguindo determinação do Ministério da Saúde.

Sabemos que centenas de pessoas vivem da prática do paraquedismo, e lamentamos muito pelos afetados diretamente por essa imobilização social.

Como vem sendo amplamente noticiado pela mídia, empresas de transportes aéreos, marítimos e terrestres estão reduzindo drasticamente os traslados, e as autoridades de saúde estão recomendando o distanciamento social.

Adicionalmente, escolas, tribunais, indústrias, comércio, entidades de outras modalidades esportivas, etc, estão suspendendo suas atividades e cancelando eventos, com o intuito de reduzir o contato físico, visando conter a disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).

É importante ressaltar que ainda não existe sorologia ou tratamento efetivo contra o vírus, e que os índices de contaminação têm demonstrado que o vírus infecta 3 (três) vezes mais rapidamente do que o vírus da gripe comum. Há ainda notícias científicas de que o vírus já teria sofrido mutações, e relatos da contaminação de pessoas de diversas idades com pacientes menores de 30 (trinta) anos de idade em situação grave, assim como de outros contaminados em

